

## Arte Urgente II - A Missão

Depois de 20 anos, em 2011, encerrei minha coluna “Arte Urgente” na imprensa de Franca. Era uma coluna com notas e comentários curtos e rápidos dedicada a acontecimentos de artes visuais não só locais. Decidi retomar a coluna, que agora passa a ser quinzenal e será veiculada no site e facebook do Laboratório das Artes de Franca.

### Preservação de obras de arte

Um dos tópicos que sempre mencionava era a questão da manutenção e preservação de obras de arte. Tanto em papel, como em tela, a obra de arte exige cuidados mínimos como proteção contra a umidade que pode ser encontrada em uma parede ou no próprio cômodo (você imagina um quadro no banheiro?), a luz intensa que entra através de uma janela próxima, o calor que atravessa uma parede ou mesmo um cômodo que sofre alterações de temperatura. O clima brasileiro, com períodos chuvosos que trazem umidade intensa ou calor excessivo, é fonte de deterioração de uma obra de arte. Os cupins e demais insetos que perfuram telas e papéis, são problema constante em obras sobre papel. O fogo é altamente destrutivo, mas o excesso de água pode ser pior.

As molduras não tem somente o objetivo de decorar, mas também de preservar. Mas a emolduração deve estar correta. No caso da pintura a óleo, fique atento às molduras de madeira por causa dos cupins. Já no caso do papel, atenção ao uso de fitas adesivas colocadas entre a obra, o passe-partout e o fundo da moldura que, se em feito em material tipo Eucatex, por ser um material ácido, "imprime" uma imagem amarronzada no verso do papel. As obras de arte, mesmo com vidro protetor, podem deixar entrar umidade e permitir a proliferação de fungos.

Se você tem em seu poder obras de arte que aprecia ou recebeu como herança, cuide dela com o mesmo cuidado com que cuida do seu carro, da sua casa e de outros objetos importantes em sua vida.

Atalie Rodrigues Alves é artista plástica.

07 de Setembro de 2017